CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 5ª LEGISLATURA

ATA SUCINTA DA 28ª (VIGÉSIMA OITAVA) SESSÃO ORDINÁRIA,

DE 14 DE ABRIL DE 2010

SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputado Cabo Patrício e Deputado Milton Barbosa

SECRETARIA: Deputado Milton Barbosa e Deputado Raimundo Ribeiro

LOCAL: Plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal

INÍCIO: 15 horas e 56 minutos

TÉRMINO: 17 horas e 55 minutos

PRESENÇA – Compareceram os seguintes deputados:

- Alírio Neto – PPS
- Aylton Gomes – PR
- Batista das Cooperativas – PRP
- Benedito Domingos – PP
- Cabo Patrício – PT
- Chico Leite – PT
- Cristiano Araújo – PTB
- Dr. Charles – PTB
- Eurides Brito – PMDB
- Jaqueline Roriz – PMN
- Milton Barbosa – PSDB
- Paulo Roriz – DEM
- Paulo Tadeu – PT
- Pedro do Ovo – PRP
- Raimundo Ribeiro – PSDB
- Reguffe – PDT
- Rogério Ulysses – sem partido
- Rôney Nemer – PMDB

Obs.: A Deputada Erika Kokay encontra-se em licença médica, de acordo com o AMD nº 33/2010.

1 ABERTURA

Presidente (Deputado Cabo Patrício):

– Está aberta a sessão.

– Sob a proteção de Deus, são iniciados os trabalhos.

1.1 LEITURA DE ATAS

– Dispensada a leitura, o Presidente considera aprovadas, sem observações, a Ata da 27ª Sessão Ordinária e da 9ª Sessão Extraordinária.

1.2 LEITURA DE EXPEDIENTES

– **Mensagem nº 51, de 2010,** do Governador do Distrito Federal, que encaminha o **Projeto de Lei nº 1.564, de 2010**.

– **Indicação nº 8.624, de 2010,** de autoria do Deputado Chico Leite.

– **Requerimentos nºs 2.031 a 2.037, de 2010,** do Deputado Milton Barbosa.

Obs.: Os expedientes lidos estão anexos à ata.

2 PEQUENO EXPEDIENTE

2.1 COMUNICADOS DE LÍDERES

DEPUTADO REGUFFE, em nome do PDT

– Manifesta seu posicionamento favorável para que o candidato eleito indiretamente ao governo do DF não seja filiado a qualquer partido político.

– Menciona o discurso do Senador Cristóvam Buarque no Senado, a respeito do art. 14 da Constituição Federal sobre o sufrágio universal.

– Defende o voto embasado em compromissos com o Distrito Federal, e não com o Poder.

– Comunica a apresentação de um conjunto de propostas que serão oferecidas aos candidatos ao governo, a fim de que seja debatido o futuro do GDF.

– Observa que esta Casa poderia ter mudado o critério para a votação indireta, acatando os candidatos sem partido.

– Salienta que essa medida deveria ser incluída na Constituição Federal.

DEPUTADO MILTON BARBOSA, líder do PSDB

– Considera o tempo exíguo para elaborar e aplicar um plano de governo revolucionário nos meses remanescentes de governo no DF.

– Afirma ser dever do governo interino dar continuidade às obras e preservar a classe econômica geradora de emprego nessa fase de transição até o próximo governo.

DEPUTADO PAULO TADEU, líder da bancada do PT

– Saúda os quiosqueiros que se encontram na galeria e manifesta apoio ao pleito dessa categoria.

– Pede que seja discutida durante a sessão a manutenção da CPI da Codeplan, com a indicação de novos membros.

– Ressalta que além de investigar, compete à CPI apresentar propostas para solucionar os problemas verificados.

– Diz-se convicto de que a Câmara tem condições de dar uma resposta à sociedade.

– Defende que a Câmara Legislativa prossiga nas investigações apesar de todas as dificuldades encontradas.

– Considera natural o surgimento de dúvidas a respeito das eleições indiretas, experiência inédita na história política do Distrito Federal.

– Pede cautela aos deputados na eleição indireta para que não se arrependam de seu voto.

DEPUTADO PAULO RORIZ, líder da bancada do DEM

– Comenta notícia veiculada sobre a prisão de servidor indicado por ele e que foi acusado de vender lotes para policiais e bombeiros militares.

– Questiona se existe algum deputado que não tenha indicado servidor na administração pública do DF.

– Afirma que indicou o servidor a pedido de sua mãe, mas que isso não interferirá na responsabilização do funcionário pelos seus atos.

– Cita programas que desenvolveu enquanto exerceu a Secretaria Habitacional do DF e disponibiliza todas as denúncias que apurou durante sua gestão nessa secretaria.

– Informa ter recebido denúncias, enquanto secretário de Habitação.

– Lê o ofício nº 126/2009 que contém as denúncias mencionadas.

– Defende a punição dos servidores cujas infrações foram apuradas.

– Enfatiza que atuou na Secretaria Habitacional do DF, o que não se confunde com a gestão da Codhab.

– Pede para constar nos anais da Casa a portaria de nº 40, de 29/7/2009.

2.2 COMUNICADOS DE PARLAMENTARES

DEPUTADO GERALDO NAVES – DEM

– Agradece as manifestações de apoio das pessoas na galeria.

– Desculpa-se pela indelicadeza na sua posse, realizada ontem.

– Afirma respeitar a justiça e as leis de nosso país.

– Narra história ocorrida em 1890 quando um jornal publicou um número de mágica, nomeado "Truque da Corda Indiana", como se fosse um fato real, e considera que é vítima dessa mesma prática.

– Esclarece que não procurou ninguém, mas que foi procurado.

– Presta esclarecimentos sobre os fatos que o levaram à prisão.

– Ressalta que, quando se encontrou com o Governador Arruda, não estava no exercício do mandato, pois a Deputada Eliana já havia tomado posse como titular.

– Aponta incompatibilidade nas datas de quando foi procurado e da intimação da testemunha que deixa claro que não era possível ele saber que ocorreria o testemunho de que foi acusado de tentar comprar.

– Relata as condições subumanas a que foi submetido enquanto estava preso.

– Cita o caso dos "Irmãos Naves", ocorrido em Araguari-MG, em que toda uma família foi injustamente vítima de tortura e de humilhação, assim como ocorreu com ele.

– Manifesta esperança de que a imprensa atue com correição e não desvirtue aquilo que é dito.

– Pede aos parlamentares que atuem com muita seriedade e isenção e que não se deixem ser manipulados.

– Pondera que foi encarcerado sem sequer ter sido ouvido e denunciado.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – PSDB

– Salienta as virtudes da categoria dos quiosqueiros.

– Comenta as dificuldades enfrentadas pela CPI da Codeplan, destacando a tentativa de polarizar a CPI com deputados de oposição e da situação.

– Lembra do cronograma de trabalho que apresentou assim que foi nomeado relator da CPI da Codeplan, que priorizava a oitiva de empresários investigados.

– Observa que o *habeas corpus* preventivo, apesar de dificultar a apuração de fatos pela CPI, é um importante instrumento de liberdade previsto na Constituição Cidadã.

– Esclarece que se afastou da relatoria da CPI devido ao pedido de afastamento do Deputado Alírio Neto da presidência da CPI, que foi quem lhe indicou.

3 ENCERRAMENTO

Presidente (Deputado Milton Barbosa):

– Declara encerrada a sessão.

Eu, Primeiro Secretário, nos termos do art. 128 do Regimento Interno, lavro a presente Ata.

Primeiro Secretário

Documentos lidos na 28ª Sessão Ordinária, de 14 de abril de 2010

Este texto não substitui o publicado no *Diário da Câmara Legislativa* nº 68-Suplemento, de 16/4/2010, onde consta a íntegra dos expedientes lidos na sessão.